



CURITIBA/PR - 05 a 07 de Maio de 2026

9º CONRESOL

9º Congresso Sul-Americano
de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade



ECONOMIA CIRCULAR NA PRÁTICA: COMO A ECOMINHOCAS TRANSFORMOU A COMPOSTAGEM EM UM NEGÓCIO DE SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS NO EXTREMO SUL DO BRASIL

DOI: <http://dx.doi.org/10.55449/conresol.9.26.I-034>

Caroline Lopes Feijo Fernandes *, Nagib Garcia Lemos Ahmad

* Ecominhocas - ecominhocascontato@gmail.com .

RESUMO

Este trabalho apresenta a trajetória de consolidação da empresa Ecominhocas no mercado de soluções sustentáveis, destacando a compostagem e a vermicompostagem como estratégias iniciais para a valorização de resíduos orgânicos. A pesquisa possui caráter descritivo e analítico, baseada em dados operacionais e financeiros da empresa entre 2022 e 2026, além de revisão bibliográfica sobre economia circular e gestão de resíduos. Os resultados demonstram que a compostagem atua como importante ferramenta na redução de resíduos destinados a aterros e na produção de insumos orgânicos, contribuindo para a sustentabilidade ambiental. A empresa analisada iniciou suas atividades com baixo investimento e evoluiu para um modelo diversificado, incluindo produção de mudas nativas, recuperação ambiental e serviços de arborização. Ao longo de sua atuação, foram transformadas quase quatro mil toneladas de resíduos e realizado o plantio de aproximadamente 12 mil mudas nativas, evidenciando impacto ambiental positivo relevante. Os dados financeiros indicam crescimento significativo, especialmente a partir de 2025, refletindo o aumento da demanda por serviços ambientais. Conclui-se que a compostagem pode atuar como porta de entrada para negócios sustentáveis e que o fortalecimento de políticas públicas e da fiscalização ambiental contribui diretamente para a expansão do setor.

PALAVRAS-CHAVE: vermicompostagem; soluções ambientais; empresas verdes; gestão de resíduos

ABSTRACT

O This study presents the consolidation trajectory of the company Ecominhocas in the sustainable solutions market, highlighting composting and vermicomposting as initial strategies for the valorization of organic waste. The research has a descriptive and analytical approach, based on operational and financial data from the company between 2022 and 2026, as well as a literature review on circular economy and waste management. The results demonstrate that composting plays an important role in reducing the amount of waste sent to landfills and in producing organic inputs, contributing to environmental sustainability. The company started with a low initial investment and evolved into a diversified business model, including the production of native seedlings, environmental restoration, and urban and rural afforestation services. Throughout its operations, nearly four thousand tons of waste were transformed and approximately twelve thousand native seedlings were planted, indicating a significant positive environmental impact. Financial data show substantial growth, especially from 2025 onwards, reflecting the increasing demand for environmental services. It is concluded that composting can serve as an entry point for sustainable businesses and that the strengthening of public policies and environmental enforcement directly contributes to the expansion of this sector.

KEY WORDS: vermicomposting; environmental solutions; green companies; waste management.

INTRODUÇÃO

A crescente geração de resíduos sólidos, especialmente os de origem orgânica, tem se consolidado como um dos principais desafios ambientais da atualidade. No Brasil, grande parte desses resíduos ainda é destinada de forma inadequada, contribuindo para a degradação ambiental, emissão de gases de efeito estufa e perda de recursos que poderiam ser reinseridos no ciclo produtivo (ABRELPE, 2023). Nesse contexto, a compostagem e a vermicompostagem emergem como alternativas eficientes para a valorização de resíduos orgânicos, permitindo sua transformação em fertilizantes naturais e promovendo práticas alinhadas aos princípios da economia circular (PEREIRA NETO, 2007; EMBRAPA, 2018).

A economia circular propõe a redução, reutilização e reciclagem de materiais, buscando minimizar desperdícios e maximizar o aproveitamento de recursos (ELLEN MACARTHUR FOUNDATION, 2013). Dentro desse modelo, a gestão de resíduos orgânicos desempenha papel fundamental, uma vez que possibilita o retorno de nutrientes ao solo e reduz a pressão sobre aterros sanitários. Nos últimos anos, observa-se um crescimento significativo do setor ambiental,



CURITIBA/PR - 05 a 07 de Maio de 2026

9º CONRESOL

9º Congresso Sul-Americano
de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade



impulsionado pelo fortalecimento de políticas públicas, como a Política Nacional de Resíduos Sólidos (BRASIL, 2010), e pela maior rigorosidade das fiscalizações ambientais, o que tem incentivado empresas e instituições a adotarem práticas mais sustentáveis.

Nesse cenário, surgem empresas voltadas à prestação de serviços ambientais, como a Ecominhocas, que utiliza a compostagem como base para o desenvolvimento de soluções sustentáveis. A partir de uma iniciativa inicial de baixo investimento, a empresa expandiu suas atividades para áreas como produção de mudas nativas, recuperação ambiental e arborização urbana e rural, evidenciando o potencial da compostagem como porta de entrada para negócios ambientais (SEBRAE, 2022). Assim, o presente trabalho busca analisar essa trajetória, relacionando o crescimento da empresa com as transformações recentes do setor ambiental.

OBJETIVOS

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a trajetória de consolidação da empresa Ecominhocas no mercado de soluções sustentáveis, destacando a compostagem e a vermicompostagem como estratégias iniciais para a valorização de resíduos orgânicos e geração de novos serviços ambientais. Busca-se também analisar o crescimento econômico da empresa ao longo dos últimos cinco anos e discutir o papel do setor ambiental no desenvolvimento de novos modelos de negócios baseados na economia circular.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste estudo possui caráter descritivo e analítico, baseada na análise da evolução operacional e financeira da empresa Ecominhocas entre os anos de 2022 e 2026. Foram utilizados registros internos da empresa referentes às atividades de coleta de resíduos orgânicos, compostagem, vermicompostagem, produção de mudas e prestação de serviços ambientais.

Como indicador de crescimento empresarial, foram analisados os dados de faturamento referentes ao mês de janeiro ao longo de cinco anos consecutivos. A utilização desse indicador permite estabelecer um parâmetro comparativo sobre a evolução da demanda por serviços ambientais prestados pela empresa.

Além disso, foi realizada revisão bibliográfica sobre compostagem, gestão de resíduos orgânicos, economia circular e empreendedorismo ambiental, buscando contextualizar a atuação da empresa dentro das tendências atuais de sustentabilidade e gestão ambiental (PEREIRA NETO, 2007; EMBRAPA, 2018; SEBRAE, 2022).

RESULTADOS e CONCLUSÕES

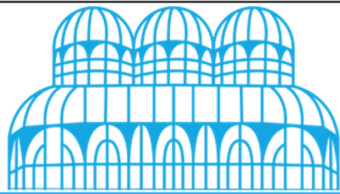
A compostagem tem sido amplamente reconhecida como uma das principais estratégias para a gestão sustentável de resíduos orgânicos, contribuindo para a redução da quantidade de resíduos destinados a aterros sanitários e para a produção de fertilizantes orgânicos capazes de melhorar a qualidade do solo (PEREIRA NETO, 2007; EMBRAPA, 2018). Esse processo está diretamente relacionado aos princípios da economia circular, que busca reinserir materiais e nutrientes no ciclo produtivo (ELLEN MACARTHUR FOUNDATION, 2013).

Nos últimos anos, observa-se um crescimento significativo do setor de gestão de resíduos orgânicos no Brasil, impulsionado pela implementação de políticas públicas ambientais, pelo fortalecimento da fiscalização e pela crescente conscientização da sociedade sobre os impactos ambientais associados ao descarte inadequado de resíduos (ABRELPE, 2023).

A experiência da empresa Ecominhocas demonstra como a compostagem pode funcionar como uma importante porta de entrada para o desenvolvimento de negócios voltados às soluções sustentáveis. A empresa teve início a partir de uma iniciativa simples de vermicompostagem, utilizando minhocas californianas (*Eisenia fetida*) para transformar resíduos orgânicos em adubo natural, processo amplamente utilizado na produção de fertilizantes orgânicos de alta qualidade (EMBRAPA, 2018).

O empreendimento surgiu a partir de um investimento inicial extremamente modesto, de apenas R\$ 30,00, aliado à doação das primeiras minhocas por um orientador de doutorado. A partir dessa iniciativa inicial, foi possível estruturar um modelo de negócio voltado à valorização de resíduos orgânicos, que posteriormente evoluiu para a oferta de serviços ambientais mais amplos.

Com o passar do tempo, a empresa expandiu suas atividades para outras áreas da sustentabilidade, incluindo a instalação de um viveiro de mudas nativas, produção de mudas destinadas à arborização urbana e rural, apoio à recuperação ambiental e incentivo à produção de alimentos orgânicos. Atualmente a empresa já realizou a transformação de 3.986 (três mil novecentos e oitenta e seis) toneladas de resíduos industriais através da compostagem



CURITIBA/PR - 05 a 07 de Maio de 2026

9º CONRESOL

9º Congresso Sul-Americano
de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade



e vermicompostagem, além de consolidar os serviços de execução de plantio de mudas nativas utilizando o composto orgânico gerado na usina, atualmente estimado que a empresa já realizou o plantio de 12 mil mudas nativas para fins de compensação ou projetos de recuperação de áreas degradadas.

Essa diversificação de atividades demonstra que a gestão adequada de resíduos orgânicos pode funcionar como base para o desenvolvimento de um ecossistema de soluções ambientais integradas, capazes de gerar benefícios ambientais, sociais e econômicos (SEBRAE, 2022).

A análise do faturamento da empresa ao longo dos últimos cinco anos evidencia o crescimento significativo do empreendimento, conforme apresentado na Tabela 1 e Figura 1.

Tabela 1 – Evolução do faturamento da empresa Ecominhocas no mês de janeiro (2022–2026)

Ano	Faturamento
2022	R\$ 4.850,00
2023	R\$ 10.166,85
2024	R\$ 8.293,30
2025	R\$ 51.446,00
2026	R\$ 83.408,62

Os dados demonstram um crescimento expressivo da empresa, especialmente a partir de 2025, quando o faturamento apresentou aumento significativo em relação aos anos anteriores. Esse crescimento pode ser associado à ampliação da demanda por serviços de gestão de resíduos orgânicos, bem como à diversificação das atividades desenvolvidas pela empresa.



CURITIBA/PR - 05 a 07 de Maio de 2026

9º CONRESOL

9º Congresso Sul-Americano
de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade



Figura 1 – Evolução do faturamento da empresa Ecominhocas no mês de janeiro entre 2022 e 2026.
Fonte: Dados internos da empresa (2026).



Outro fator importante que contribui para o crescimento do setor ambiental é o fortalecimento das políticas públicas voltadas à gestão de resíduos e proteção ambiental. A implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), associada à intensificação das fiscalizações ambientais e à adoção de regulamentações menos permissivas quanto ao descarte inadequado de resíduos, tem incentivado empresas e instituições a buscarem soluções ambientalmente corretas.

Nesse cenário, empresas especializadas em soluções sustentáveis passam a desempenhar papel estratégico na implementação de práticas de economia circular e na promoção de modelos produtivos mais responsáveis.

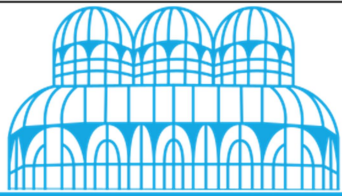
A trajetória da empresa Ecominhocas evidencia que iniciativas empreendedoras voltadas à gestão de resíduos orgânicos podem se consolidar como modelos de negócios sustentáveis e economicamente viáveis. A compostagem e a vermicompostagem demonstram grande potencial como ferramentas iniciais para o desenvolvimento de empreendimentos ambientais, funcionando como porta de entrada para a ampliação de serviços voltados à sustentabilidade.

Além de contribuir para a redução dos impactos ambientais associados ao descarte inadequado de resíduos orgânicos, iniciativas como a Ecominhocas também promovem a produção de insumos orgânicos, o fortalecimento da arborização urbana e rural e o incentivo à produção de alimentos mais sustentáveis.

Dessa forma, o fortalecimento de políticas públicas ambientais, aliado ao incentivo ao empreendedorismo sustentável, pode contribuir significativamente para a expansão desse setor, promovendo a geração de empregos verdes e o desenvolvimento de soluções inovadoras voltadas à gestão ambiental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ABRELPE – Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais. **Panorama dos resíduos sólidos no Brasil 2023**. São Paulo: ABRELPE, 2023.
2. BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. **Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos**. Brasília: Presidência da República, 2010.
3. EMBRAPA. **Compostagem e vermicompostagem: fundamentos e aplicações**. Brasília: Embrapa, 2018.
4. ELLEN MACARTHUR FOUNDATION. **Towards the Circular Economy**. Cowes: Ellen MacArthur Foundation, 2013.
5. PEREIRA NETO, J. T. **Manual de compostagem: processo de baixo custo**. Viçosa: UFV, 2007.



CURITIBA/PR - 05 a 07 de Maio de 2026

9º CONRESOL

9º Congresso Sul-Americano
de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade



6. SEBRAE. **Economia circular e negócios sustentáveis**. Brasília: SEBRAE, 2022.
7. UNEP – United Nations Environment Programme. **Global Waste Management Outlook**. Nairobi: UNEP, 2015.